

## **A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO NA RELAÇÃO BRASIL E UNIÃO EUROPEIA: O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS**

Isabella Felix Espindola (bellafelixespindola\_@hotmail.com)

Tomaz Neto (tomazneto@ufgd.edu.br)

A Relação bilateral Brasil-União Europeia se teve início no ano de 1960 com suas primeiras relações diplomáticas. Com o passar dos anos e o aprofundamento desta relação juntamente ao desenvolvimento da Parceria Estratégica Brasil-União Europeia, estes atores ampliaram sua relação em diversos setores. Ao início, este desenvolvimento está focado em áreas como segurança e parceria econômica, mas com o transcorrer desta parceria e engajamento de sua relação, outras áreas foram ganhando relevância, como a dimensão da educação, no qual foram elaborados programas e agentes para o seu desenvolvimento. Um dos principais programas e de grande relevância dentro da Parceria Brasil-UE para a internacionalização do ensino superior é o programa Ciência sem Fronteiras. Diante desse cenário, o estudo tem como escopo geral apresentar a evolução das relações entre o Brasil e a União Europeia de 2007 – 2016. Para tanto, os objetivos específicos são: (i) examinar a dimensão da educação no período do estabelecimento de sua parceria estratégica brasileiro-europeia de 2007 - 2016; (ii) fazer um estudo de caso sobre o programa Ciência Sem Fronteiras, desde à sua criação em 2011 até 2016. Trabalha-se com as seguintes hipóteses iniciais: (i) Brasil e a União Europeia continuam a ser importantes parceiros. No entanto, com a evolução da parceria estratégica, existiu uma mudança no foco do relacionamento, temas como desarmamento e promoção da paz perderam importância, e outros, como educação e promoção dos direitos humanos, ganharam relevância. (ii) A educação, em especial o ensino superior, teve um papel importante no estreitamento de laços bilaterais. No entanto, com o fim do programa CSF e o redimensionamento dos programas Erasmus e Horizonte 2020, a parceria perdeu grande parte do ímpeto. Neste trabalho, escolheu-se o método dedutivo-indutivo utilizando-se o exame de fontes primárias, em especial as análises de dados e de documentos oficiais brasileiras e europeias. Como também o desenvolvimento de um levantamento de bibliografias especializadas sobre o tema. Optou-se também o recorte teórico do liberal- institucional de Robert Keohane e Joseph Nye, os quais apresentam instrumentos analíticos importantes como a ideia de spill over, interdependência complexa, a ideia de soft power (poder brando), bem como ênfase a importância de outros temas, como saúde, meio-ambiente e educação nas relações internacionais. Esta pesquisa se justifica pela importância da internacionalização da educação e pesquisa no ensino superior, vista, cada vez, como um vetor de geração de renda e riqueza na sociedade contemporânea (economia criativa). Outrossim, o número de estudantes atendidos, cerca de 104 mil, e de 13,2 bilhões de reais investidos pelo Tesouro brasileiro.